

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

**FORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE : SHANTALA, PRÁTICA MILENAR, FORTALECENDO A PARCERIA ENTRE A SECRETARIA DA SAÚDE E O CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS : DESAFIOS E PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE.**

Merilin Vieira De Oliveira Alencar 1, Maria De Jesus De Assis Ribeiro 1, Cristiane Cavazani Xavier 1, Maria Aparecida Da Trindade 1

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Este trabalho apresenta a parceria e integração entre o Centro de Práticas Integrativas (CTN) com a Secretaria da Saúde do município de Guarulhos, representado pela Escola SUS, bem como instrumentalizar os profissionais de saúde, em Shantala, uma prática milenar, que atuam nas Unidades Básicas, Academia de Saúde e em outros serviços de saúde do município. O CTN ofertou duas turmas com 24 vagas cada, iniciou-se pelas Regiões mais afastadas, São João Bonsucesso e a Pimentas Cumbica, facilitando o acesso dos profissionais para a capacitação e adesão. O curso teve a duração de 12 encontros, com aulas teóricas e práticas utilizou-se de músicas específicas, movimentos corporais, exercícios físicos e dinâmicas de grupo. Um dos desafios é dar continuidade as capacitações em Shantala e continuar o fortalecimento desta parceria bem como integrar com a política pública das Práticas Integrativas e Complementares do município de Guarulhos para atuarem juntas uma apoiando a outra.

A Shantala é uma técnica de massagem milenar indiana, indicada para crianças de 0 a 6 anos. Promove a integração e fortalece o vínculo entre os pais e filhos. A massagem é capaz de aliviar cólicas, regularizar o sono, equilibrar o desenvolvimento psicomotor da criança, fortalece o tônus muscular, além de acalmar e eliminar algumas tensões do bebê. Em 2016 A coordenadoria do Fundo Social de Solidariedade por meio do Centro Municipal de Terapias Naturais, como forma de apoiar e contribuir para a área da saúde apresenta uma proposta de formação aos profissionais da secretaria da saúde do município de Guarulhos para a Escola SUS que solicita ao Centro de Terapias expor a idéia e explicar todo o trabalho desenvolvido, os cursos de formação existente para o Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GETHEPS)1já que a maioria dos processos de formação são construídos de forma participativa com os diferentes olhares, de acordo com a especificidade de cada local. Após a apresentação em uma reunião do grupo com algumas contribuições e ressalvas, entende-se a importância que os cursos oferecidos até então para os munícipes possuem e que contribuiram no fazer em saúde dos profissionais, impactando na melhora da atenção. Pensou-se então iniciar pela formação em Shantala, instrumentalizando os profissionais os quais foram indicados ou selecionados, ou ainda que tivessem afinidade com o assunto para atuarem nas unidades básicas de saúde e academia de saúde entre outros pontos de atenção do município, para poderem aplicar esta prática milenar, em seus grupos educativos, nas consultas, nas visitas domiciliares e ou espaços oportunos e coletivos fortalecendo o vínculo entre pais e filhos, amenizando casos de violência e ainda pensar em multiplicar a formação para os seus pares nos locais de trabalho, promovendo o auto conhecimento de si próprio.

## OBJETIVOS

Este trabalho visa apresentar a importância da parceria entre o Centro Municipal de Terapias Naturais com a Secretaria da Saúde, representada pela Escola SUS, bem como dar enfoque na instrumentalização dos profissionais que tiveram afinidade com o assunto no trato com crianças de forma humanitária para atuarem nas Unidades Básicas de Saúde, Academia de Saúde e em outros pontos de atenção.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a parceria entre o Centro de Terapias Naturais (CTN) com a Secretaria da Saúde, Escola SUS, do município de Guarulhos para instrumentalizar profissionais da saúde nesta temática. O CTN primeiramente ofertou duas turmas com 24 vagas cada, e na reunião com o GETHEPS foi sugerido iniciar pelas Regiões de Saúde mais afastadas, a Região São João Bonsucesso e a Região Pimentas Cumbica, as turmas aconteceriam concomitantes em períodos diferentes para cada Região, porém no mesmo dia para facilitar o deslocamento da pessoa formadora, na sede da própria região ou em locais cedidos pelas mesmas, para facilitar o acesso dos profissionais para a capacitação. O curso teria a duração de 12 encontros, aproximadamente 3 meses de duração com aulas teóricas e práticas com o acompanhamento por meio de apostilas, utilização de músicas específicas, movimentos corporais, exercícios físicos e dinâmicas de grupo.

## RESULTADOS

Fortalecimento da parceria entre a Secretaria da saúde e o Fundo de Solidariedade, bem como com o Centro de Terapias Naturais, proporcionando a formação de facilitadores para as práticas em saúde propiciando assim uma melhor qualidade de vida a si mesmo e para a atenção. Observa-se que devido a formação ter sido em bairros mais afastados os profissionais que realizaram o curso puderam compreender e conhecer melhor o trabalho do CTN e das práticas integrativas, e assim foram instigados continuar se capacitando em próximas turmas que forem ofertadas a posteriori.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais desafios é dar continuidade as capacitações em Shantala, priorizando as outras regiões de saúde que neste momento não foram contempladas. Ademais, fortalecer as parcerias e ampliar as formações ofertando outras práticas integrativas. Em suma, a integração, fortalecimento e a ampliação das terapias naturais é outro desafio, pois necessita-se de uma maior articulação entre a secretaria de saúde e o CTN para em consonância com a política pública das Práticas Integrativas e Complementares da Saúde do município de Guarulhos possam atuar juntas uma apoiando a outra na área da saúde.